

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EXECUÇÃO

1º trimestre de 2014

CONTRATO DE GESTÃO

- 001/2008 de 09 de agosto de 2008 -

Comissão de Avaliação e Fiscalização

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA

JOINVILLE

FLORIANÓPOLIS, 2014.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

Conteúdo

1 SUMÁRIO EXECUTIVO	4
2 HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA.....	5
3 PROJETO DE TRABALHO.....	7
4 ANÁLISE QUANTITATIVA	8
4.1 Resultados referentes ao primeiro trimestre de 2014	8
4.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no primeiro trimestre de 2014	9
4.2 Evolução histórica dos serviços	9
4.2.1 INTERNAÇÃO (Enfermarias e/ou Pronto-Socorro).....	10
4.2.2 ATENDIMENTO AMBULATORIAL (serviços ambulatoriais hospitalares ou exclusivamente ambulatoriais)	10
4.2.3 ATENDIMENTO À URGÊNCIA/EMERGÊNCIA (âmbito hospitalar)	11
5 METAS QUALITATIVAS	12
5.1 Indicadores de Qualidade referentes ao primeiro trimestre de 2014	12
5.1.1 Apresentação de AIH.....	12
5.1.2 Pesquisa de Satisfação	12
5.1.3 Controle de Infecção Hospitalar	14
6 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO.....	18
6.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial.....	18
6.2 Impacto Financeiro da Produção Assistencial.....	19

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

Índice de Tabelas

Tabela 1- quantidade contratada x quantidade realizada.....	8
Tabela 2- metas pactuadas para Internação.....	10
Tabela 6 - metas pactuadas para apresentação de AIH.....	12
Tabela 7 - metas pactuadas para Pesquisa de Satisfação - Internação – 1º trimestre.....	13
Tabela 8 - metas pactuadas para Pesquisa de Satisfação – Ambulatório Geral e Ortopedia – 1º trimestre.....	14
Tabela 9 - metas pactuadas para Pesquisa de Satisfação –Pós Alta – 1º trimestre.....	14
Tabela 10 - Infecção Hospitalar - Pediatria – 1º trimestre.....	15
Tabela 11 - Densidade Infecção Hospitalar - Neonatologia – 1º trimestre.....	15
Tabela 12 - DENSIDADE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA A CVC E UMBILICAL – 1º trimestre.....	16
Tabela 13 - TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CVC E UMBILICAL – 1º trimestre.....	16

Índice de Gráficos

Gráfico 1- quantidade contratada x quantidade realizada.....	9
Gráfico 2- distribuição do quantitativo de internação 1º trimestre 2014.....	10
Gráfico 3 - distribuição do quantitativo de consultas ambulatoriais 1º trimestre 2014.....	11
Gráfico 4 - distribuição do quantitativo de atendimento de urgência/emergência 1º trimestre 2014.....	11

Índice de Figura

Figura 1 - SDR's do Estado de Santa Catarina.....	5
---	---

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a *Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças*, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, para o gerenciamento do *Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria*, em conformidade com a Lei Estadual nº. 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, regulamentada pela Lei nº 13.839, de 30 de agosto de 2006 e pelo Decreto nº. 4.272, de 28 de abril de 2006.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo I (Projeto de Trabalho), do 13º Termo Aditivo (TA), o qual teve por objeto restabelecer o Plano de Trabalho e a Sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade para o exercício de 2014.

A avaliação proposta neste relatório abrange o primeiro trimestre de 2014 (janeiro, fevereiro e março), tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria tem-se como referência os seguintes serviços:

- Internação (âmbito hospitalar);
- Atendimento Ambulatorial (serviços ambulatoriais hospitalares ou exclusivamente ambulatoriais), e;
- Atendimento à Urgência/Emergência (âmbito hospitalar).

A avaliação da produção variável correspondente às Metas Qualitativas é realizada por meio das seguintes análises dos indicadores de qualidade, os quais medem a efetividade da gestão e ao desempenho da unidade:

- Apresentação de AIH;
- Pesquisa de Satisfação, e;
- Controle de Infecção Hospitalar.

Todas as prerrogativas contratuais presentes no corpo deste relatório, estão balizadas no Contrato de Gestão e no 13º Termo Aditivo, devidamente publicados e passíveis de conferência no sítio eletrônico:

http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&Itemid=547
(WWW.saude.sc.gov.br ⇒ ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ⇒ CONTRATO DE GESTÃO)

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2 HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA

A seguir serão apresentadas informações constantes no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) referente às características técnicas da Unidade Hospitalar em tela, a fim de apresentação de sua natureza bem como os serviços habilitados:

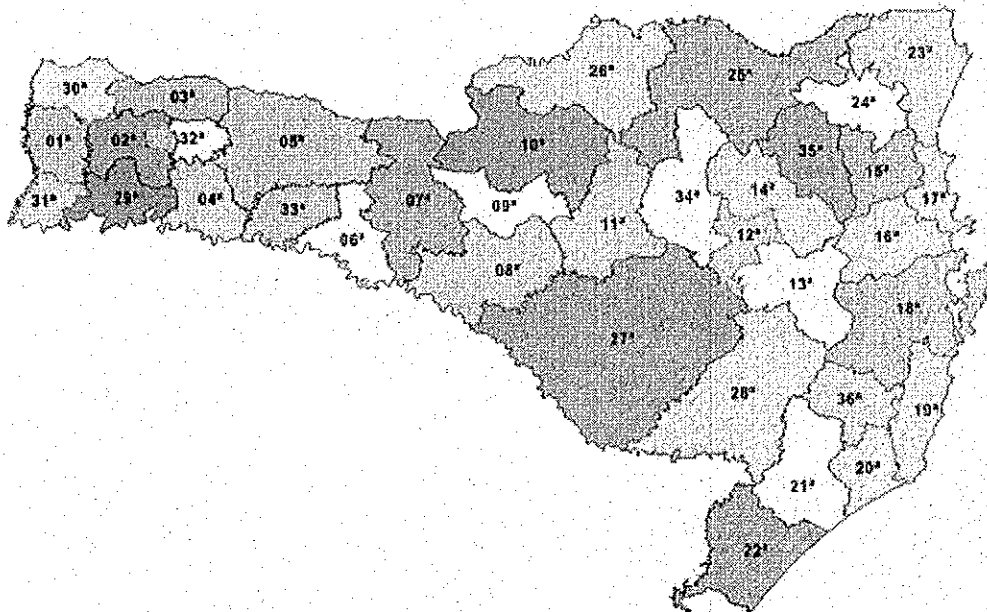


Figura 1 - SDR's do Estado de Santa Catarina

- **HOSPITAL MATERNO INFANTIL Dr.º JESER AMARANTE FARIA – CNES 6048692**
- **HOSPITAL NOSSA Sr.ª das GRAÇAS**
- Hospital Geral de Administração Privada
- Organização Social
- Gestão: Municipal
- Localização: Joinville

O município de Joinville está localizado na Mesorregião Norte Catarinense, pertence a 23ª Regional de Saúde a qual atende a 8 municípios (Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Garuva, Itapoá, Joinville, São Francisco do Sul). População de Joinville 546.981 habs. População da 23ª SDR 646.393 habs.

O Hospital Materno Infantil Dr.º Jeser Amarante Faria conta com:

- ✓ **Corpo Clínico:**
 - 249 médicos, nenhum estatutário
- ✓ **Exames Diagnósticos e Suporte a Vida:**
 - Ap.ºs em Audiologia: incluindo, 1 Pot. evocado aud. tronco encef. de curta, média e longa latência, e 1 Potencial evocado aud. tronco encef. automático
 - 4 Ap.º Raio X
 - 1 Tomógrafo Computadorizado

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

- 1 Ultrassom convencional, 1 Ultrassom Doppler colorido, e 1 Ultrassom ecógrafo
- 22 berços aquecidos, estando 10 em uso
- 16 incubadoras
- 2 marcapassos temporários
- 7 ECG
- 1 EEG, sem uso
- 2 endoscópios das vias respiratórias, e 2 endoscópios digestivos
- ✓ Espaço físico para assistência:
 - EMERGÊNCIA
 - 5 consultórios médicos
 - 1 sala de atendimento a paciente crítico/grave
 - 1 sala de atendimento pediátrico
 - 5 salas de pequenas cirurgias
 - 2 salas de repouso/observação pediátrica com 16 leitos
 - AMBULATÓRIO
 - 20 clínicas especializadas
 - 1 sala de cirurgia ambulatorial
 - 1 sala de pequena cirurgia
 - 2 salas de repouso/observação pediátrica com 10 leitos
 - HOSPITALAR
 - 5 salas de cirurgia, c/1 sala de recuperação com 5 leitos
 - 1 sala de cirurgia ambulatorial
 - 2 salas de cirurgia
 - 1 sala de curetagem
 - 2 salas de parto normal, c/ 5 salas de pré-parto com 5 leitos
- ✓ LEITOS = 150
 - Cirúrgico: 4 Otorrinolaringologia, 19 Traumato-orto, 1 Nefro-urologia, 3 Cirurgia Geral, 1 Ginecologia, 4 Neurocirurgia, 7 Cardiologia, 3 Oncologia, 1 Plástica, 1 Buco Maxilo Facial, 1 Oftalmologia
 - Clínico: 1 Pneumologia, 2 Neurologia, 1 Nefrologia, 10 Oncologia, 10 Neonatologia, 1 Clínica Geral, 3 Cardiologia
 - Obstétrico: 4 Obstetrícia Clínica, 5 Obstetrícia Cirúrgica
 - 30 leitos de alojamento conjunto
 - Pediátrico: 28 Pediatria Clínica, 14 Pediatria Cirúrgica
 - 30 leitos RN patológico
 - Outras especialidades: 4 Psiquiatria
 - Complementar:
 - UTI Pediátrica Tipo II, c/ 10 leitos
 - UTI Neonatal Tipo II, c/ 7 leitos
 - Unidades de Isolamento, c/ 5 leitos

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

✓ **Serviços Cadastrados**

- Atenção a saúde auditiva: diagnóstico em áudio e otologia
- Atenção ao pré-natal, parto e nascimento: risco habitual e AR, Centro de Parto Normal
- AC cardiovascular/cardiologia: clínica, cirurgia vascular, hemodinâmica, cirurgia cardiovascular pediátrica, e eletrofisiologia
- Atenção psicossocial: serviço hospitalar para atenção em saúde mental
- Cirurgia reparadora: queimados
- Dispensação de órteses, próteses e materiais esp.: OPM em queimados
- Endoscopia: AP.º urinário, ginecológico, respiratório, e digestivo
- Fisioterapia
- Hemoterapia
- NefroUrologia: nefro geral e tratamento dialítico
- Oftalmologia: diagnóstico, clínico e cirúrgico
- Oncologia: hematologia, onco pediatria
- Pneumologia: diagnóstico por telemedicina
- Reabilitação: física, auditiva e fonoaudiologia
- AC Traumatologia e Ortopedia: pediátrica até 21 anos. Transplante de tecido musculoesquelético.
- Urgência e emergência: cardiovascular, traumato-orto, geral, obstétrico e pediátrico
- Transplante : ações para doação e captação. Retirada de globo ocular

3 PROJETO DE TRABALHO

Para o exercício de 2014, ficam mantidas as características dos serviços contratados, de acordo com o Anexo I – Projeto de Trabalho previsto no 10º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 01/2008, referentes ao item 01 - Assistência hospitalar, item 02 - Atendimento de urgências/emergências hospitalares, item 03 - Atendimento ambulatorial, item 04 - Programas especiais e novas especialidades de atendimento, bem como acerca do conteúdo de informações a serem encaminhadas ao Órgão Supervisor.

Entretanto, serão alteradas as metas em relação à estrutura e volume de atividades executoras, (página 3 do 13º TA) conforme disposto no decorrer do corpo do relatório.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

4 ANÁLISE QUANTITATIVA

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria tem-se como referência os serviços, descritos a seguir, contratados por meio do Contrato de Gestão 001/2008.

4.1 Resultados referentes ao primeiro trimestre de 2014

O quadro apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.

		1º Trimestre		
		contratado	realizado	% Δ
1 - Internação	médica complexidade	1.770	1.455	82,20%
	alta complexidade	189	191	101,06%
	TOTAL	1.959	1.646	84,02%
2 - Ambulatório		15.000	14.731	98,21%
3 - Emergência		21.000	15.274	72,73%

Tabela 1- quantidade contratada x quantidade realizada

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

4.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no primeiro trimestre de 2014

O gráfico abaixo demonstra a relação entre as quantidades contratualizadas e as realizadas na Unidade Hospitalar;

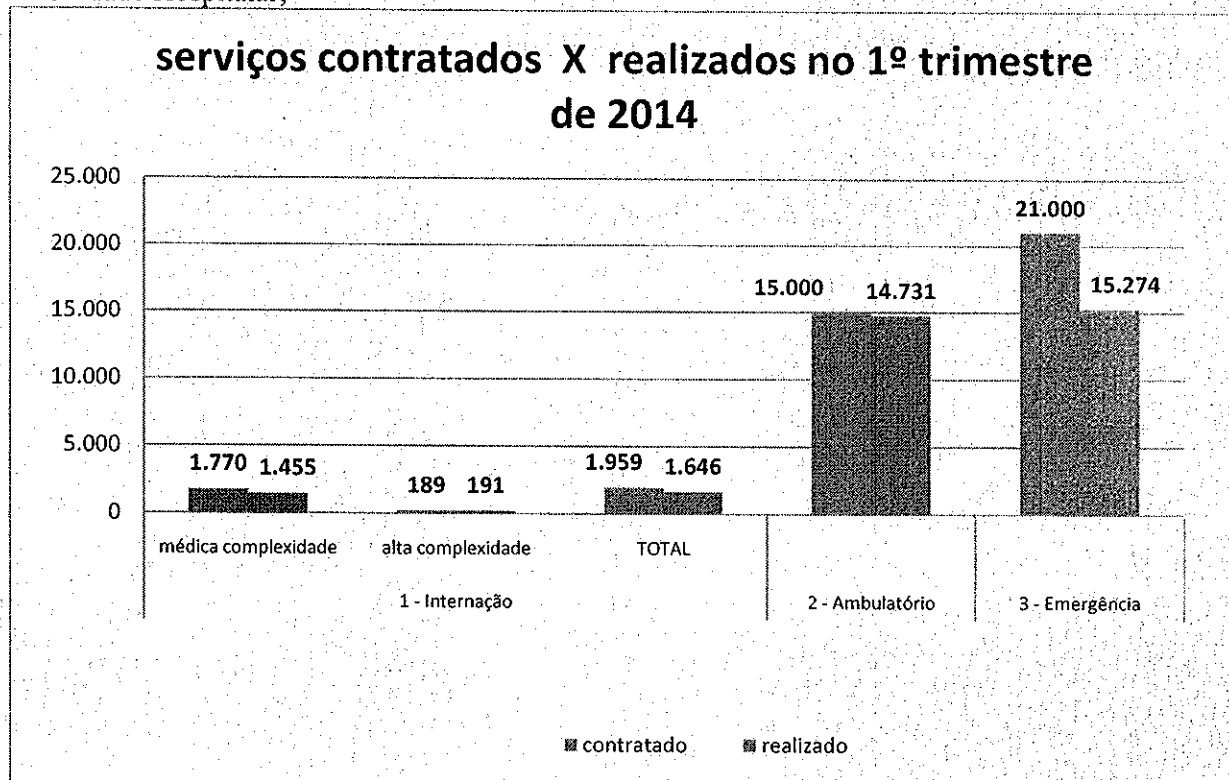


Gráfico 1- quantidade contratada x quantidade realizada

4.2 Evolução histórica dos serviços

Os quadros apresentam a distribuição da quantidade contratada (meta) e da quantidade realizada ao longo dos meses do primeiro trimestre de 2014, do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

4.2.1 INTERNAÇÃO (Enfermarias e/ou Pronto-Socorro)

O hospital deverá realizar 653 (seiscentos e cinquenta e três) saídas/mês de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS – Sistema única de Saúde, distribuídos nas seguintes áreas (página 3 do 13º TA):

Áreas	Quantidade/Mês
Clínica Médica (média complexidade)	590
Cirurgia Geral (média complexidade)	
Cirurgia Obstétrica (média complexidade)	
Cirurgias em Ortopedia (alta complexidade)	63
Neurocirurgia (alta complexidade)	
Cirurgia Oncológica (alta complexidade)	
Cirurgia Cardíaca (alta complexidade)	
TOTAL	653

Tabela 2- metas pactuadas para Internação

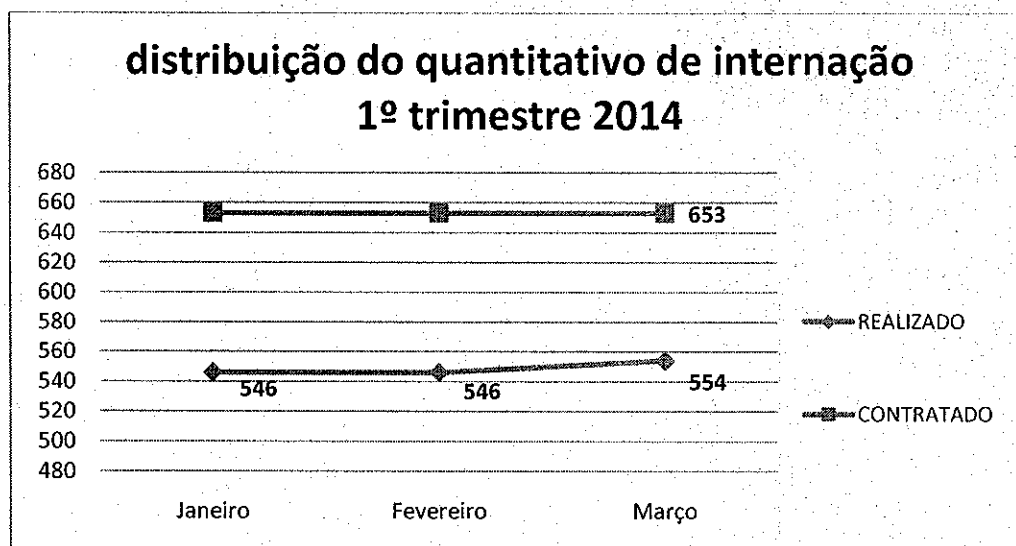


Gráfico 2- distribuição do quantitativo de internação 1º trimestre 2014

4.2.2 ATENDIMENTO AMBULATORIAL (serviços ambulatoriais hospitalares ou exclusivamente ambulatoriais)

O atendimento ambulatorial será de 5.000 (cinco mil) consultas/mês, nas seguintes especialidades: Cirurgia Pediátrica (geral), Otorrinolaringologia, Ortopedia, Cardiologia, alergologia/Imunologia, Dermatologia, endocrinologia, Gastrologia/Gastroenterologia, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Oncologia, Reumatologia, Pneumologia, Cirurgia Plástica, Oftalmologia, Bucomaxilo, além dos Pacientes Faltantes.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

A Executora deverá atender também demandas de especialidades não médicas, nas áreas de: Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição e Fisioterapia (página 3 do 13º TA).

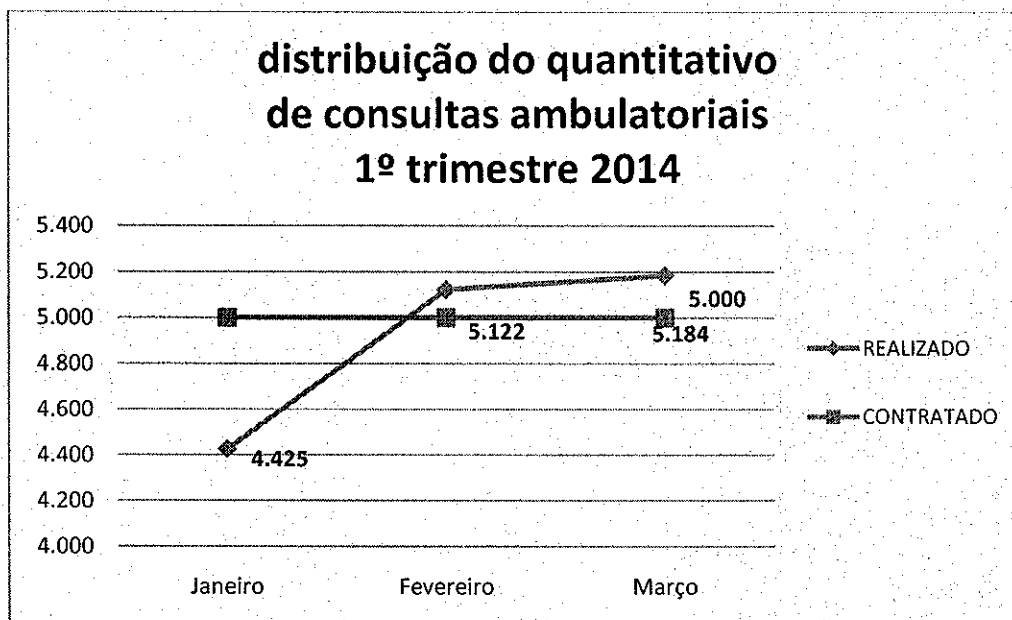


Gráfico 3 - distribuição do quantitativo de consultas ambulatoriais 1º trimestre 2014

4.2.3 ATENDIMENTO À URGÊNCIA/EMERGÊNCIA (âmbito hospitalar)

Atendimento de Urgência/Emergência não referenciado (Porta Aberta) será de 7.000 (sete mil) atendimentos/mês (página 4 do 13º TA):

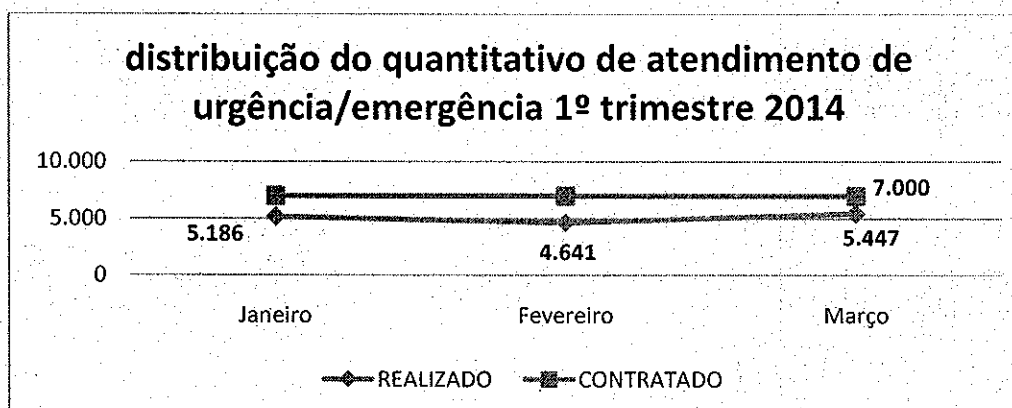


Gráfico 4 - distribuição do quantitativo de atendimento de urgência/emergência 1º trimestre 2014

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

5 METAS QUALITATIVAS

Os Indicadores de Qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo III (Sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade), do 13º Termo Aditivo, o qual teve por objeto restabelecer o Projeto de Trabalho e a Sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade, para o exercício de 2014.

Trimestralmente, os Indicadores de Qualidade são reavaliados podendo ser alterados ou a eles introduzidos novos parâmetros e metas. Para esta avaliação, a validação de realização de cada indicador consiste na análise do seu cumprimento resultante do primeiro trimestre de 2014.

Segue, o acompanhamento dos indicadores propostos para o trimestre em análise.

5.1 Indicadores de Qualidade referentes ao primeiro trimestre de 2014

5.1.1 Apresentação de AIH

Avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. O objetivo a atingir é apresentação da totalidade (100%) das AIH autorizadas pelo gestor referentes às saídas em cada mês de competência. O prazo para a entrega da informação é o terceiro dia útil após a emissão de relatórios oficiais para o gestor. Os dados devem ser enviados em arquivos eletrônicos, contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de críticas e de reapresentações (página 10 do 13º TA).

Indicador	Meta	Avaliação	
		Dados GESOS	Dados DATASUS
Proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar	Apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas, enviados em meio magnético a GESOS	1.639	1.725
		100% de cumprimento de metas.	

Tabela 3 - metas pactuadas para apresentação de AIH

5.1.2 Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação do usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada trimestre será

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio de questionários que deverão ser aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica, conforme especificado abaixo:

Setores de Internação: Entrevistar 300 (trezentos) clientes, sendo que resulta uma amostra de 17% trimestralmente;

Ambulatório: Entrevistar 400 (quatrocentos) clientes trimestralmente, que resulta aproximadamente 12%, sendo que a entrevista será com perguntas resumidas.

Pós-Alta: Entrevistar 300 (trezentos) clientes trimestralmente, por meio de ligações diárias. A meta consiste na consolidação das respostas obtidas, que deverão ser divididas em três grupos: o de pacientes internados, o de acompanhantes de pacientes internados e o de pacientes em atendimento ambulatorial (no caso de atendimentos ambulatoriais na pediatria entrevistar o acompanhante)(páginas 10 e 11 do 13º TA).

	1º TRIMESTRE		
	TOTAL INTERNAÇÕES	TOTAL ENTREVISTAS	%
	1.544	390	25,26%
	satisfeito	insatisfeito	
Atendimento enfermagem	96,51%	3,49%	
atendimento médico	96,78%	3,22%	
higienização e limpeza	99,74%	0,26%	
Qualidade da roupa	100,00%	0,00%	
serviços de manutenção	100,00%	0,00%	
nutrição e alimentação	100,00%	0,00%	
pastoral hospitalar	100,00%	0,00%	
consulta pré-anestésica	100,00%	0,00%	
fonoaudiologia	100,00%	0,00%	
fisioterapia	100,00%	0,00%	
assistência social	100,00%	0,00%	
psicologia	100,00%	0,00%	
terapia ocupacional	100,00%	0,00%	
psicopedagogia	100,00%	0,00%	
vigilância	100,00%	0,00%	

Tabela 4 - metas pactuadas para Pesquisa de Satisfação - Internação - 1º trimestre

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

	1º TRIMESTRE		
	TOTAL AMBULATÓRIO	TOTAL ENTREVISTAS	%
	13.925	2.259	16,22%
	satisfeito	insatisfeito	
Ambulatório Geral e Ortopedia	99,81%	0,19%	

Tabela 5 - metas pactuadas para Pesquisa de Satisfação – Ambulatório Geral e Ortopedia – 1º trimestre

	1º TRIMESTRE		
	TOTAL PÓS ALTA	TOTAL ENTREVISTAS	%
	1.544	300	19,43%
	Sim	Não	
Voltaria a utilizar os serviços deste Hospital?	100,00%	0,00%	
Indicaria os serviços deste Hospital para outras pessoas?	100,00%	0,00%	
Você pagou algum valor em dinheiro pelos serviços prestados?	0,00%	100,00%%	

Tabela 6 - metas pactuadas para Pesquisa de Satisfação –Pós Alta – 1º trimestre

5.1.3 Controle de Infecção Hospitalar

Com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar apresentamos os indicadores a serem monitorados no ano de 2011 que incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI-Pediátrica e UTI Neonatal, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sangüínea associada a Cateter Venoso Central em UTI-Pediátrica, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sangüínea associada a Cateter Venoso Central e Umbilical na UTI Neonatal; Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica e Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical na UTI Neonatal. O Hospital deverá enviar um relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar que contenha o valor das taxas no mês, a análise dos resultados encontrados no período em relação à mediana e/ou diagrama de controle e as medidas implementadas, quando se fizerem necessárias. Os dados relativos à UTI Neonatal devem ser estratificados por faixa de peso de nascimento (igual ou menor a 1000 g; 1001g a 1500g ; 1501g a 2500g ; >2500g)

Definições:

- *Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Pediátrica e Neonatal: número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000.*

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

- *Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Pediátrica: número de infecções hospitalares na corrente sanguínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000.*

- *Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical em UTI Neonatal: número de infecções hospitalares na corrente sanguínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central e umbilical no mês, multiplicado por 1000.*

- *Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica: número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.*

- *Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical na UTI Neonatal: número de pacientes com cateter central/umbilical-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.*

Os critérios adotados são os estabelecidos pelo NNISS (National Nosocomial Infection Surveillance System) que é a metodologia utilizada pelo CDC (Center for Disease Control)-EUA)

Obs: As infecções primárias da corrente sanguínea incluem as infecções confirmadas laboratorialmente e as sepse clínicas (páginas 11 e 12 do 13º TA).

PEDIATRIA – INFECÇÃO HOSPITALAR	
(1) Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Pediátrica: número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000.	
(2) Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Pediátrica: número de infecções hospitalares na corrente sanguínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000.	
(3) Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica: número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.	
1º trimestre	
DIH - UTI Pediátrica (1)	18,42
DIH/CS/CVCentral - UTI Pediátrica (2)	19,74
Taxa de Utilização de CVC - UTI Pediátrica (3)	66,13%

Tabela 7 - Infecção Hospitalar - Pediatria – 1º trimestre

NEONATOLOGIA - DENSIDADE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	
Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Neonatal: número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000.	
1º trimestre	
DIH - UTI Neonatal ≤ 1000g	0,00
DIH - UTI Neonatal 1001 - 1500g	0,00
DIH - UTI Neonatal 1501 - 2500g	6,29
DIH - UTI Neonatal > 2500g	8,13

Tabela 8 - Densidade Infecção Hospitalar - Neonatologia – 1º trimestre

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

DENSIDADE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM CORRENTE SANGÜÍNEA ASSOCIADA A CVC E UMBILICAL	
Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sangüínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Neonatal: número de infecções hospitalares na corrente sangüínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000.	
	1º trimestre
DIH/CS/CVC - UTI Neonatal $\leq 1000g$	0,00
DIH/CS/CVC - UTI Neonatal 1001 - 1500g	0,00
DIH/CS/CVC - UTI Neonatal 1501 - 2500g	5,46
DIH/CS/CVC - UTI Neonatal $> 2500g$	0,00

Tabela 9 - DENSIDADE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM CORRENTE SANGÜÍNEA ASSOCIADA A CVC E UMBILICAL - 1º trimestre

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CVC E UMBILICAL	
UTCVC - Taxa de Utilização do Cateter Venoso Central: número de pacientes com cateter central/umbilical-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.	
	1º trimestre
TUCVC $\leq 1000g$	33,33%
TUCVC 1001 - 1500g	40,68%
TUCVC 1501 - 2500g	58,07%
TUCVC $> 2500g$	56,57%

Tabela 10 - TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CVC E UMBILICAL - 1º trimestre

Com a finalidade de monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia acompanharemos como indicadores a Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por Classes (de 1 a 5) da Classificação da American Society of Anesthesiology do Average Score of Anesthesiology (ASA) e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

Definições:

- Taxa de Mortalidade Operatória: número de óbitos ocorridos até 7 dias após o procedimento cirúrgico classificados por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.
- Taxa de Cirurgias de Urgência: Número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

O número de cirurgias deve ser preenchido com o número total de cirurgias efetuadas no Centro Cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais. Estes dados devem ser enviados através de relatórios mensais nos quais constem a Taxa de Mortalidade Operatória com a análise deste índice elaborada pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência. (páginas 12 e 13 do 13º TA).

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

Indicador	Realizado Média/Mês
<i>Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (American Society of Anesthesiology)</i>	
Paciente saudável	0,0%
Doença sistêmica moderada, sem limitação das funções vitais	0,0%
Doença sistêmica severa, com funções vitais comprometidas	0,83%
Doença sistêmica severa com ameaça à vida	12,42%
Paciente moribundo, morte esperada nas próximas 24h com ou sem intervenção cirúrgica	0%
Indicador	Realizado Média/Mês
Taxa de Mortalidade Operatória	0,56%
Indicador	Realizado Média/Mês
Taxa de Cirurgias de Urgência	14,16%

Tabela 11 - Mortalidade Operatória – 1º trimestre

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

6 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO

Com a finalidade de estabelecer as regras e o cronograma do Sistema de Pagamento ficam estabelecidos os seguintes princípios e procedimentos:

1. A atividade assistencial da EXECUTORA subdivide-se em 3 (três) modalidades, conforme especificação e quantidades relacionadas no ANEXO I – Projeto de Trabalho, parte integrante deste Termo Aditivo, nas modalidades abaixo:

- *Internação (Enfermaria e Pronto-Socorro) – 70%*
- *Atendimento Ambulatorial – 20%*
- *Atendimento a Urgências/Emergências – 10%*

1.1. As modalidades de atividades assistenciais acima assinaladas referem-se à rotina do atendimento a ser oferecido aos usuários da unidade sob gestão da EXECUTORA.

2. Além das atividades de rotina, o Hospital poderá realizar outras atividades, submetidas à prévia análise e autorização do ORGÃO SUPERVISOR, conforme especificado no item 04 do ANEXO I - Projeto de Trabalho - Programas especiais e novas especialidades de atendimento;

3. O montante do orçamento econômico-financeiro para o exercício de 2014, fica estimado em R\$ 71.976.000,00 (setenta e um milhões, novecentos e setenta e seis mil reais), sendo R\$ 5.998.000,00 (cinco milhões, novecentos e noventa e oito mil reais) por mês, cujos pagamentos dar-se-ão da seguinte forma: (página 5 do 13º TA).

OBS: As datas para os pagamentos supracitados estão condicionadas com o repasse da Secretaria de Estado da Fazenda. (página 6 do 13º TA).

6.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial

3.1. 90% (noventa por cento) do valor serão repassados em 12 (doze) parcelas mensais fixas, no valor total de R\$ 5.398.200,00 (cinco milhões, trezentos e noventa e oito mil e duzentos reais), vinculados à avaliação das quantidades assistenciais e conforme sua valoração, de acordo com o estabelecido no Anexo II – A - Valoração dos desvios nas quantidades de atividade assistencial, parte integrante deste Aditivo, (página 5 do 13º TA).

3.4. A avaliação da parte fixa do contrato de gestão, vinculada ao cumprimento das metas de produção será realizada semestralmente, com aplicação da penalidade por não cumprimento de metas de acordo com este Anexo; (página 6 do 13º TA).

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

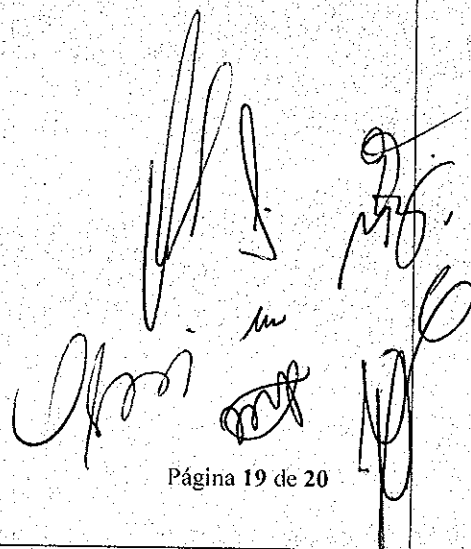
- Considerando as análises acima, conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise.

6.2 Impacto Financeiro da Produção Assistencial

3.2. 10% (dez por cento) do valor serão repassados mensalmente, juntamente com as parcelas fixas, com valor total estimativo de **R\$ 599.800,00 (quinhentos e noventa e nove mil e oitocentos reais)**, vinculados à avaliação dos indicadores de qualidade e conforme sua valoração, de acordo com o estabelecido no Anexo III – Sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade, parte integrante deste Aditivo; (página 5 do 13º TA)

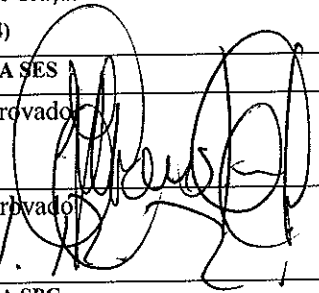
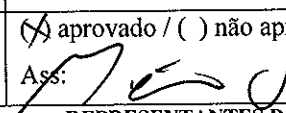
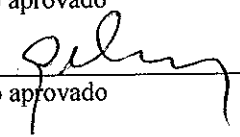
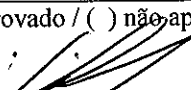
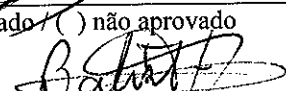
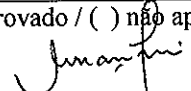
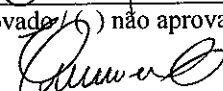
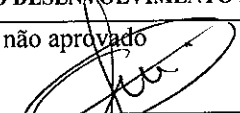
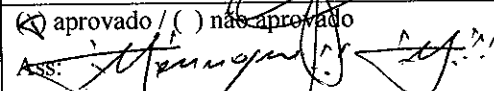
3.3. A avaliação da parte variável do contrato de gestão será realizada trimestralmente, podendo gerar um ajuste financeiro a menor nos meses subsequentes, dependendo do percentual de alcance dos indicadores; (página 6 do 13º TA).

- Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados.

The bottom right corner of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. There are approximately five distinct marks, including what appears to be a large signature, a smaller signature, and several sets of initials or abbreviations.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

MEMBROS DA CAF DO CONTRATO DE GESTÃO 001/2008	
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria	
Hospital Nossa Senhora das Graças	
(1º trimestre – 2014)	
REPRESENTANTES DA SES	
Jânio Wagner Constante	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Mario José Bastos	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTES DA SPG	
Gilberto de Assis Ramos	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Josiane Laura Bonato	() aprovado / () não aprovado Ass:
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE	
Osmar Lopes	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Osni Leopoldo Batista	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	
Maçazumi Furtado Niwa	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Estela Mari Galvan Cuchi	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE JOINVILLE	
Volnei Batista	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Henrique Ludwigo Deckamnn	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE	
Kink Douglas Lucolli Tonchuk	() aprovado / () não aprovado Ass:
Mariana Passerine	☒ aprovado / () não aprovado Ass: Mariana Passerine 